

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**MONITORAMENTO TERRITORIAL DO GEOPARK ARARIPE ATRAVÉS DA
PLATAFORMA MAPBIOMAS**

**Alessandro Ruan Silva de Souza¹, Vinicius Pereira Dias², Luciano Oliveira Batista³, Tereza Raquel Carneiro Soares⁴, Gabriela de Souza Estevão⁵,
Maria Edenilce Peixoto Batista⁶, Maria de Lourdes Carvalho Neta⁷**

Resumo: O Geopark Araripe foi o primeiro geoparque das américas a ser criado. Sua existência remonta a 2006, com o engajamento dos professores e pesquisadores da Universidade Regional do Cariri, que perceberam no território a possibilidade de maior visibilidade, incentivo à pesquisa científica e a necessidade de conservação do patrimônio natural. Atualmente, o Geopark Araripe ocupa seis municípios da região sul do Ceará, sendo estes Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri, com uma área de 3.789 Km². Diante desse cenário, faz-se necessário o monitoramento frequente desse território, que engloba, além dos geossítios, diversas áreas de proteção ambiental. Dentre as plataformas mais utilizadas para tal fim, estão o Google Earth e sua integração com o Programa Queimadas do INPE, QGIS e ArcGis. Entretanto, esses programas são mais frequentemente utilizados por centros de pesquisa, com uso de computadores específicos e exigência de conhecimento aprofundado sobre geoprocessamento. Por outro lado, a plataforma do MapBiomas, uma rede colaborativa de diversas instituições, universidades, ONGs e empresas de tecnologia para a produção de mapas, é uma alternativa ao uso desses programas, sendo uma ferramenta intuitiva, que pode ser acessada em computadores comuns, gerando mapas com uma variedade de informações. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo entender como a plataforma MapBiomas pode ser usada pelo Setor de Geoconservação do Geopark Araripe, no monitoramento do seu território. Para a execução, foi feito uma análise de todas as ferramentas existentes na plataforma que pudessem ser utilizadas pelo setor, como área de mineração, cobertura vegetal, queimadas, uso e ocupação do solo, irrigação, cicatriz do fogo, análises de transição e cursos de água. Além disso, verificou-se as dificuldades no uso da

¹ Universidade Regional do Cariri, email: alessandro.uan@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: vinicius.dias@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: luciano.oliveira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: raquel.soares@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.estevao@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: edenilce.peixoto@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: lourdes.carvalho@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



ferramenta, com o intuito de melhoramento futuro pelas equipes técnicas da plataforma. Após a análise preliminar, concluiu-se que o monitoramento do Geopark Araripe poderá ser realizado a partir dos mapas e recortes do seu território dentro da plataforma, permitindo um acompanhamento mais frequente das transformações ocorridas ao longo do tempo e ajudando na tomada de decisões e na elaboração de estratégias de contenção e conservação territorial.

Palavras-chave: Geopark Araripe; MapBiomass; monitoramento territorial